ESCLARECIMENTO IMPORTANTE SOBRE A 2ª DOSE DA VACINA CONTRA A COVID-19

Data de Publicação: 18 de maio de 2021
Fonte: Ssecom/PMNF - Marcio Madeira

Tão logo a prefeitura anunciou que nos dias 19 e 20 de maio será aplicada a 2ª dose da vacina contra a covid-19 para idosos com 63 e 64 anos, diversos questionamentos começaram a ser recebidos por parte de pessoas que se enquadram nesta situação, mas haviam sido instruídas no momento da primeira vacinação a receber a segunda dose em data posterior.

Atenção: a informação que consta no cartão de vacinação é sempre válida.

A aparente divergência informativa é, na verdade, um reflexo das diferentes características das vacinas que vêm sendo aplicadas em território nacional. Enquanto a vacina Astrazeneca requer um período de 11 a 12 semanas a ser respeitado entre as duas doses, para a Coronavac esse intervalo é de apenas 21 dias.

A oferta de vacinas distintas a uma mesma faixa etária é resultado do esforço do governo municipal para que nenhuma dose recebida deixe de ser aplicada. Naturalmente, quando o volume de vacinas originalmente previsto para determinado grupo não é aplicado integralmente, as doses restantes são aproveitadas em grupo posterior, eventualmente fazendo com que, num mesmo grupo, pessoas sejam vacinadas com imunizantes diferentes. A situação também se observa quando pessoas que deveriam ter sido vacinadas em momento anterior se apresentam para a vacinação em meio à imunização de faixas etárias posteriores.

É de se esperar, portanto, que esta mesma divergência venha a se repetir no futuro, durante a vacinação dos próximos grupos. Assim, de modo a evitar transtornos e inquietação, a prefeitura pede o auxílio da imprensa e da população para divulgar que, em casos de aparente divergência de datas, ninguém deve se preocupar. A segunda dose é assegurada a todos que deram início ao processo de imunização. Todavia, a previsão de data informada durante a aplicação da primeira dose, e registrada no cartão de vacinação, sempre deverá ser respeitada.